

LIVRO DO ESTUDANTE

ALMANAQUE DO MAPECO

Atividades pedagógicas baseadas nas
Coleções Etnográficas no Brasil
ENSINO FUNDAMENTAL I

ORGANIZAÇÃO:

ADRIANA RUSSI TAVARES DE MELLO

FERNANDO MORSELLI GUERRA

GESLLINE GIOVANA BRAGA

LÍGIA MARIA SILVA MACÊDO



COLEÇÕES
ETNOGRÁFICAS
NO BRASIL





LIVRO DO ESTUDANTE

ALMANAQUE DO MAPECO

Atividades pedagógicas baseadas nas
Coleções Etnográficas no Brasil
(ENSINO FUNDAMENTAL I)

ORGANIZAÇÃO:

ADRIANA RUSSI TAVARES DE MELLO

FERNANDO MORSELLI GUERRA

GESLLINE GIOVANA BRAGA

LÍGIA MARIA SILVA MACÊDO

COLEÇÕES ETNOGRÁFICAS NO BRASIL

2026

FICHA TÉCNICA

Autoria dos textos

Fernando Morselli Guerra e Lígia Maria Silva Macêdo

Coordenação

Adriana Russi Tavares de Mello

Organização

Adriana Russi Tavares de Mello e Geslline Giovana Braga

Ilustração, diagramação e projeto gráfico

Gustavo Bastos Monteiro

Preparação de texto

Adriana Tulio Baggio

FICHA CATALOGRÁFICA

A445 Almanaque do Mapeco [recurso eletrônico] : atividades pedagógicas baseadas nas coleções etnográficas no Brasil (Ensino Fundamental I) : livro do estudante / Adriana Russi Tavares de Mello ... [et al.] (organização). – Niterói : UFF, 2026.

40 p. :7Mb : il. color. ; PDF

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-87875-73-6

1. Antropologia – Relações etnológicas – Brasil. 2. Ensino fundamental – Estudo e ensino. 3. Material didático. 4. Almanques. I. Mello, Adriana Russi Tavares de.

CDD 372.05

CDU 37.013:39(81)

SUMÁRIO

BOAS-VINDAS	07
COMO USAR ESTE ALMANAQUE	13
NAS TRILHAS DA PALAVRA, COM JOÃO MAPÊ	14
Teatro de Fantoques Cultural	15
CONTANDO CAMINHOS COM ETINA	18
Dominó Geométrico Cultural	19
ESCUTANDO A TERRA COM MAPEKA	22
Aventura na Floresta dos Pássaros: descobrindo museus e coleções de arte plumária	23
HISTÓRIAS QUE OS OBJETOS CONTAM, COM ETNA COLETTI	26
Jogo da Memória Cultural: Etna Coletti e as coleções do Brasil	27
SABERES DO SAGRADO, COM MARIA COLETE	30
Caça aos Tesouros Religiosos	31

MISSÃO FINAL:

PESQUISADORA E PESQUISADOR DAS CULTURAS NO BRASIL! 34

Etapa 1 35

Etapa 2 36

Etapa 3 36

Etapa 4 37

PONTO FINAL 38



COLEÇÕES
ETNOGRÁFICAS
NO BRASIL

MAPEKA



JOÃO MAPÊ



**MARIA
COLETE**



ETINA



MAPECO



**ETNA
COLETTI**



BOAS VINDAS

OLÁ PESSOAL, TUDO CERTO POR AÍ?

Eu sou o Mapeco, um quilombola e antropólogo. Adoro conhecer as diferentes culturas do Brasil. E nessas idas e vindas pelo nosso país, acabei encontrando outros cientistas mirins como eu: **João Mapê, Etina, Mapeka, Etna Coletti e Maria Colete.**

O **João Mapê** nasceu no sertão e entende tudo de ensino e tradições do interior.

A cientista de dados **Etina** é uma calim, cigana da etnia calón que ama números e desafios.

A bióloga **Mapeka**, indígena Iny-Karajá, conhece os segredos da floresta.

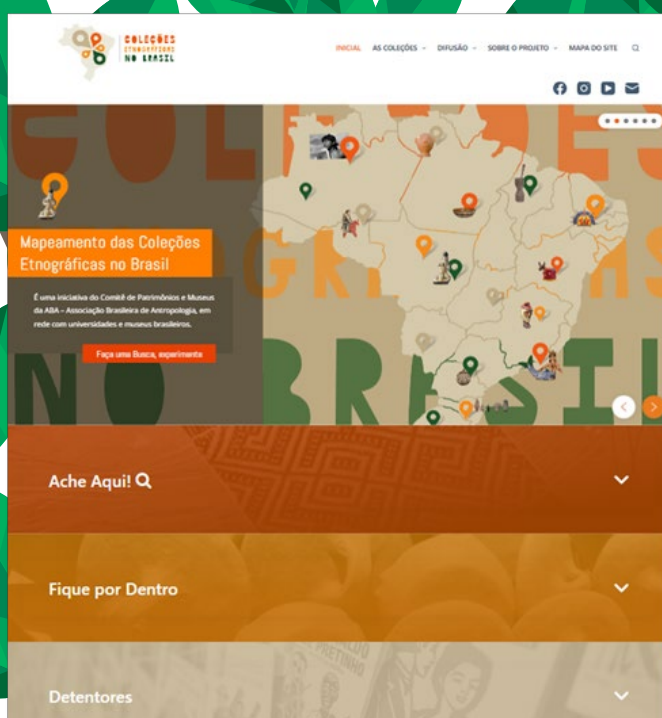
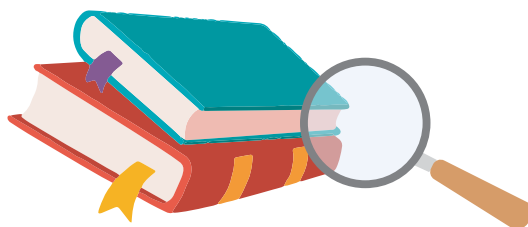
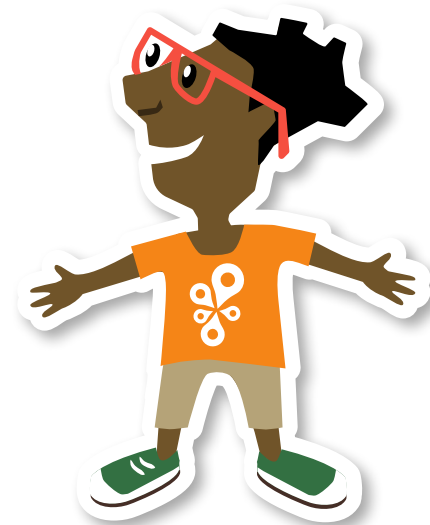
A museóloga **Etna Coletti**, que veio da Itália, é especialista em coleções.

E a historiadora caiçara **Maria Colete** investiga o passado pra entender o presente.





A gente foi conversando e descobrimos muitas afinidades. E então decidimos formar a **Turma do Mapeco**: um grupo de amigos cientistas em busca de histórias, objetos, costumes e saberes tradicionais. Nossa turma se reúne num lugar muito bacana, que é a **Árvore do Conhecimento**. Lá em cima, entre os galhos dessa árvore, temos uma casa cheia de livros, cadernos de campo, mapas, lupas, instrumentos científicos e uma ferramenta mágica: **um portal que nos leva para qualquer canto do país!**





Esse portal é a base de dados das Coleções Etnográficas.

Você sabe o que é uma base de dados? É um tipo de biblioteca digital. E as “coleções etnográficas” são organizadas como bens culturais, de objetos que podem ou não ser utilitários ou de arte, usados pelos povos em seu cotidiano e também nas festas e rituais.



A base de dados das Coleções Etnográficas é uma biblioteca que mostra alguns museus, universidades e centros culturais em todo o Brasil que guardam coleções desses objetos usados pelos povos. Ao fazer **uma busca na base de dados**, ela mostra em qual instituição existe uma coleção com o tipo de objeto que você procura. Às vezes a coleção só pode ser visitada presencialmente. Em outras, a coleção está digitalizada. **E então a base de dados se torna um verdadeiro portal para você “viajar” até essas coleções.**



Nós, da Turma do Mapeco, acessamos muito a base de dados das Coleções Etnográficas. Quando queremos entender como um povo vive, como usa determinado objeto ou como cuida da natureza, a gente se reúne na Árvore do Conhecimento, liga o computador, os tablets ou os celulares, e acessa a base de dados. **Escrevemos no campo de busca o tipo de objeto que estamos procurando e... puff! Entramos em uma missão de incríveis descobertas.** Às vezes, exploramos os museus indicados pelo portal; em outras, vamos para as florestas e as vilas para conversar com as pessoas e descobrir um pouco mais sobre o assunto que nos interessa.

Buscas



Utilize a ferramenta de busca do Mapeamento das Coleções Etnográficas para encontrar rapidamente uma coleção mapeada pelo projeto.

Esta seção permite realizar buscas detalhadas por *instituição, título, tema, suporte* e outros critérios específicos de *artefatos, detentores, comunidade*, dentre outros. A funcionalidade de busca é projetada para ser intuitiva e eficaz, ajudando a facilitar o acesso à informação de forma rápida e precisa.

Mapeamento das Coleções Etnográficas no Brasil

Pesquisar



Povos, Comunidades e Segmentos

Sociais de Origem do Acervo ou Coleção

- Afoxé Omo Odê (1)
- Afro religiosa (1)
- Afro-brasileiros (16)
- Afrodescendentes (1)
- Agricultores familiares (2)
- Alemães do Volga (1)
- Angaité (1)
- Arqueológico Pré-colonial, de Contato e Pós-Colonial (1)

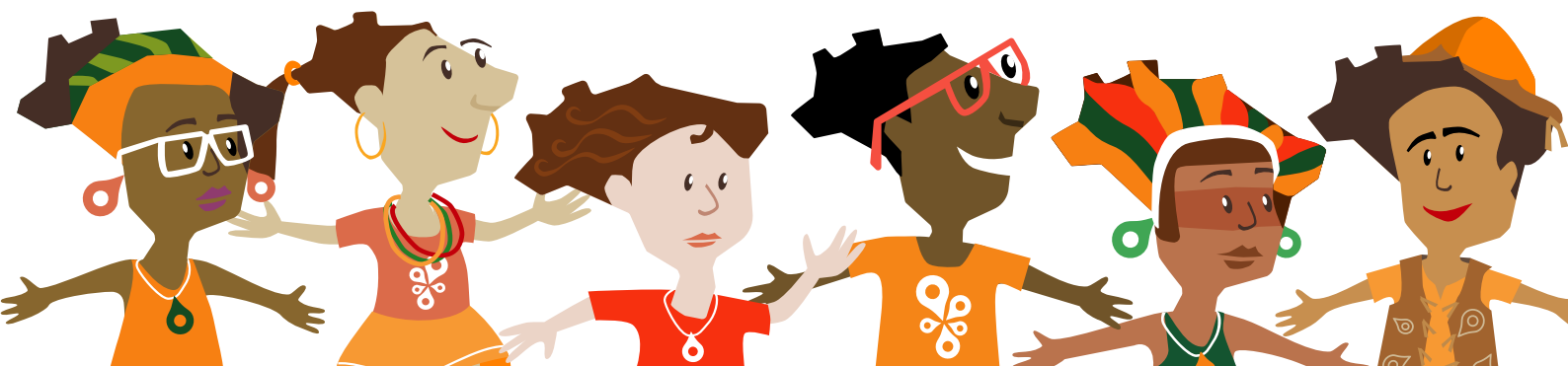
[Ver todos](#)



Nós amamos aprender e compartilhar nossas descobertas com outras crianças! Por isso criamos este almanaque. Aqui você encontra atividades divertidas inspiradas nas nossas explorações, todas ligadas às grandes áreas da escola: **Linguagens, Matemática, Ciências Humanas, Ciências da Natureza e Ensino Religioso.**



Agora, queremos te convidar pra embarcar com a gente. Prepare sua imaginação, abra sua mente e venha explorar o Brasil com a base de dados das Coleções Etnográficas e **com a Turma do Mapeco!**



**NAS TRILHAS DA PALAVRA,
COM JOÃO MAPÊ**
CONTANDO
CAMINHOS
COM ETINA

**SABERES DO
SAGRADO,
COM MARIA
COLETE**

**HISTÓRIAS QUE OS
OBJETOS CONTAM,
COM ETNA COLETTI**

**MISSÃO
FINAL:
PESQUISADORA
E PESQUISADORA
DAS CULTURAS
NO BRASIL!**

**ESCUTANDO
A TERRA COM
MAPEKA**



COMO USAR ESTE ALMANAQUE

OI, COLEGA!

Agora que você já conheceu a nossa turma, quero te contar um segredo: este Almanaque é o seu passaporte para viver aventuras com a gente! Ele contém jogos, desafios, desenhos, histórias e muita coisa legal que criamos durante nossas andanças pelo Brasil. Cada capítulo apresenta uma atividade diferente ligada a um tema da escola. E para cada tema, um de nós será seu guia.

A ordem não importa, comece por onde preferir. Gosta de contar histórias? Então você vai amar a parte do João Mapê. Se seu lance é resolver enigmas e pensar com lógica, corre lá na atividade da Etina. Quer saber mais sobre a floresta ou os animais? A Mapeka é sua melhor parceira! Para quem adora museus, a dica é seguir a Etna Coletti. Mas se você se encanta com história, passe logo para as atividades com a Maria Colete.

Ah, e tem mais! Algumas atividades são realizadas com imagens, fichas ou cartas que você pode pedir pra um adulto imprimir no site da nossa base de dados mágica:

<http://www.colecoesetnograficas.uff.br>

DICA DE CIENTISTA:

Ao fazer as atividades, use lápis de cor, recortes de revista, folhas secas, o que quiser! Você pode desenhar, escrever, pintar, colar, inventar e brincar! Aqui, vale misturar tudo e deixar o Almanaque com a sua cara. Se tiver alguma dúvida, chame um professor ou professora. Eles também estão com um guia especial só pra eles!

Agora é com você. Pegue seus materiais e prepare-se para descobrir o Brasil de um jeito diferente com a Turma do Mapeco!

NAS TRILHAS DA PALAVRA, COM JOÃO MAPÊ



A PALAVRA TEM CHÃO, TEM CORPO E TEM MEMÓRIA!

Oi, minha gente! Eu sou o **João Mapê**, sertanejo e educador por paixão. Cresci ouvindo histórias na varanda, aprendendo com cantigas, adivinhas e causos que voavam de boca em boca, como vento passando por entre galhos de mandacaru. Aqui no meu mundo, a palavra é viva: pulsa, ensina, emociona.



Neste capítulo, quero te convidar pra descobrir comigo que a **linguagem** é mais do que escrever e falar. Ela mora nos gestos, nas danças, nas cantigas, nos desenhos, nos silêncios também. Com a ajuda da nossa ferramenta mágica, a base de dados das Coleções Etnográficas, vamos ver como diferentes povos do Brasil usam a linguagem para guardar a memória, transmitir saberes e construir comunidades.

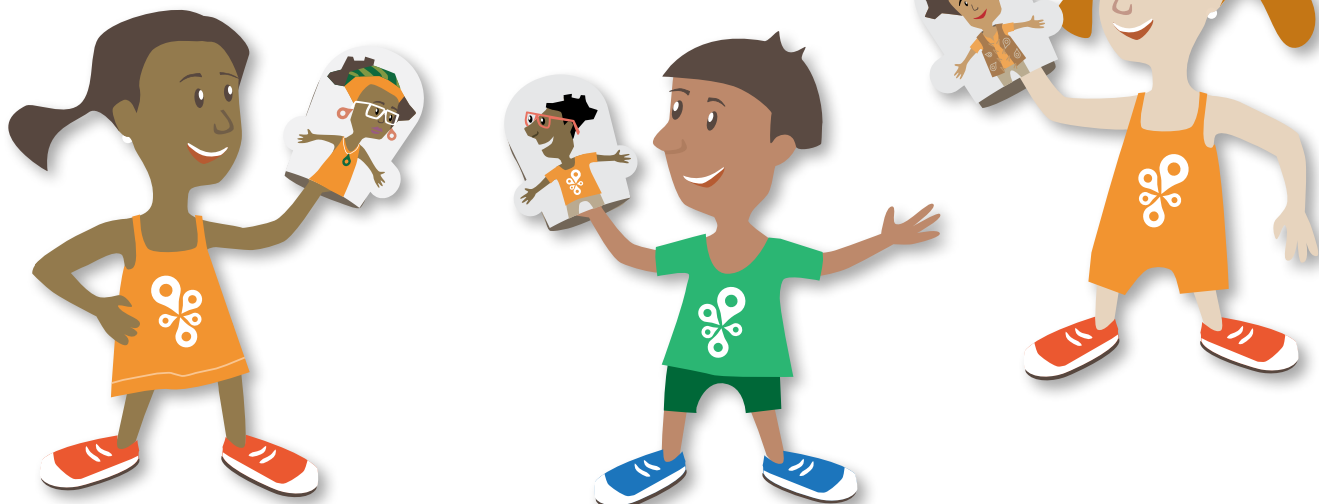
Na escola, a área de **Linguagens** te ajuda a desenvolver a leitura, a escrita, a escuta e a fala. Você sabia que a gente aprende mais quando consegue se expressar com liberdade, quando escuta com atenção e quando compartilha ideias com o coração aberto?

**Então, prepara tua voz, tua escuta
e tua imaginação...
que a jornada vai começar!**

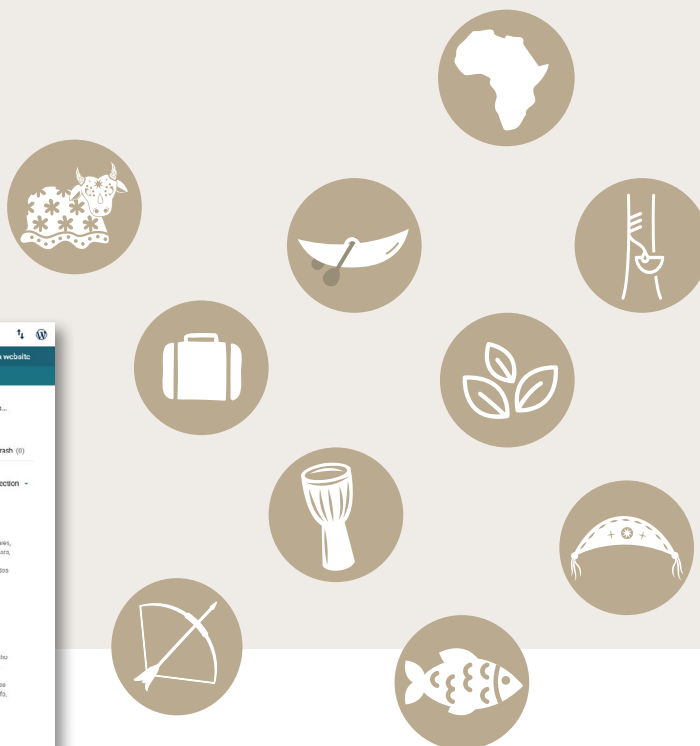
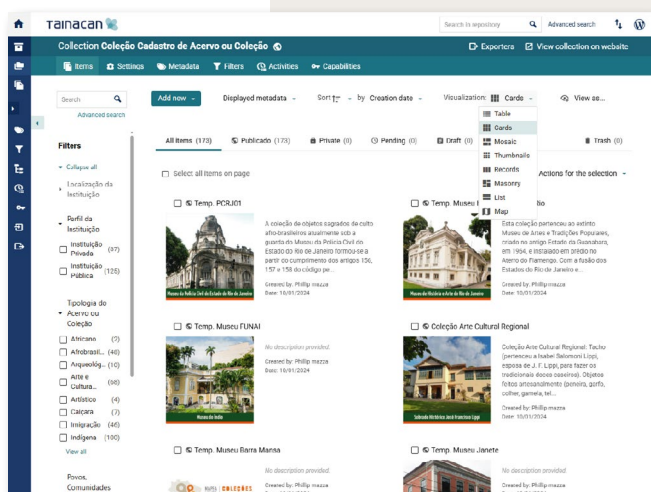
LINGUAGENS

TEATRO DE FANTOCHES CULTURAL

Nessa atividade, você vai dar voz a personagens inspirados nos acervos encontrados na base de dados das Coleções Etnográficas, criando fantoches com materiais simples e montando sua própria encenação. Cada personagem pode representar um povo, um saber, uma memória, uma história. E o palco é nosso! Use sua voz, seus gestos e sua criatividade pra trazer essas histórias à vida.



Aqui, você vira pesquisador de culturas. Acesse a base de dados, busque acervos digitais, observe imagens e anote tudo aquilo que te toca. Depois, a ideia é usar essas anotações para escrever um diário no seu caderno de campo, como fazem os antropólogos, contando suas impressões, perguntas e descobertas.



E uma atividade pra quem gosta de refletir, de escrever com o coração e de aprender com o que os outros têm a dizer. Porque, no fundo, escrever também é um jeito bonito de escutar.



FINALIZAÇÃO

Nessa aventura, a base de dados das Coleções Etnográficas te ajuda a enxergar a linguagem como um tesouro escondido em objetos, ritos, cantigas e tradições de muitos povos do nosso Brasil. E a minha missão é te mostrar que as palavras são como sementes: quando a gente planta com cuidado, elas viram árvores de sabedoria. Bora semear junto?

Abre teu caderno, tua voz
e tua coragem... e vem
prosear com a gente!





CONTANDO CAMINHOS COM ETINA

SASTIPEN THAJ MESTEPEN!
(SAÚDE E LIBERDADE!)

Eu sou a **Etina**, uma calim, cigana da etnia calón, e cientista de dados — uma viajante dos números! Cresci contando histórias na beira da fogueira e aprendendo matemática na ponta dos dedos e no ritmo dos passos da vida. No meu povo, a gente aprende observando o mundo, ouvindo os mais velhos e contando o tempo com o sol, o corpo e o coração.

A matemática, pra mim, é como uma roda: gira, volta e conecta tudo. E é isso que quero te mostrar! Neste capítulo, vou te guiar por atividades que revelam como os números, as formas e as medidas fazem parte das culturas, das tradições e das brincadeiras de muitos povos do Brasil — inclusive do meu.

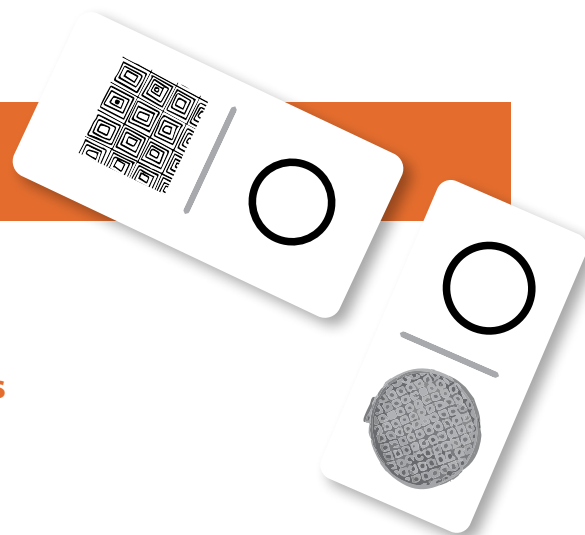


Com a ajuda da nossa base de dados das Coleções Etnográficas, vamos descobrir objetos, jogos e saberes que mostram que a matemática está em toda parte: nas danças, nos tecidos bordados, nas tendas, nos tambores, nas cartas e nas estrelas.

A área de **Matemática** da escola te ensina a pensar com lógica, resolver desafios, comparar grandezas e reconhecer padrões. E, se você olhar com os olhos do caminho, vai perceber que isso tudo já existe na sabedoria de muitos povos, passada com carinho de geração em geração.

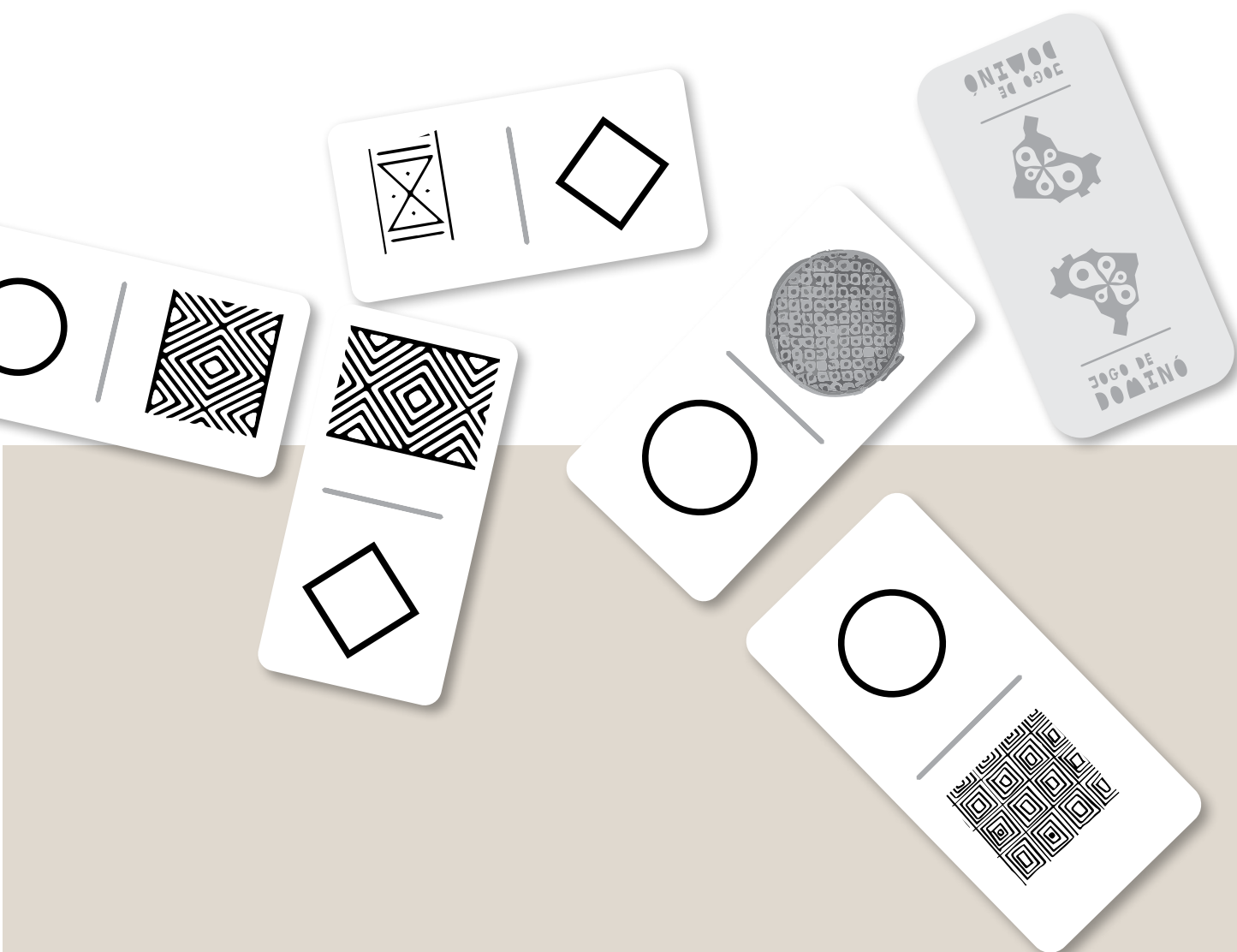
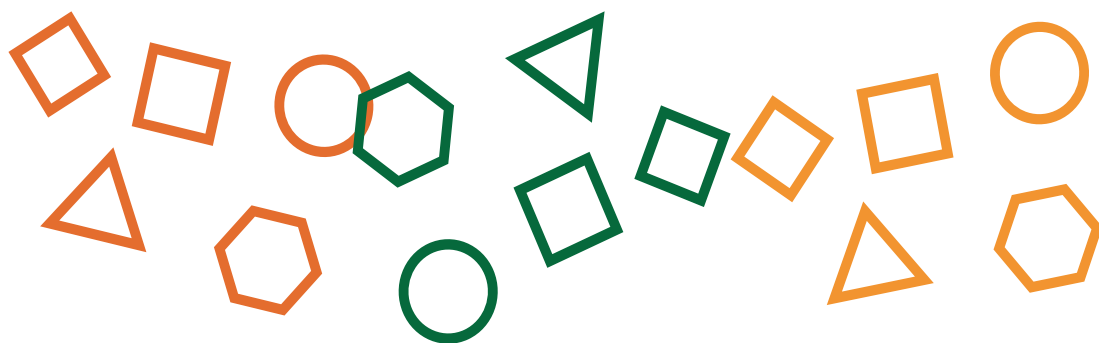
DOMINÓ GEOMÉTRICO CULTURAL

Vamos começar brincando? Nessa atividade, você vai jogar um dominó especial, com **formas geométricas inspiradas em objetos culturais** que encontramos nos acervos da nossa base de dados. Basta procurar nas instituições cadastradas o nome dos objetos e buscar a imagem na internet!





Observe como círculos, losangos e espirais aparecem em colares indígenas, cestarias quilombolas e até nos bordados ciganos. E enquanto joga, você aprende que a matemática também pode ser colorida, simbólica e cheia de significados.





FINALIZAÇÃO

Em todas as atividades, a base das de dados Coleções Etnográficas abre pra você um baú cheio de saberes: medidas do sertão, padrões da floresta, jogos do quilombo e formas da tenda cigana. Como boa viajante, meu papel é te mostrar que a matemática é um caminho cheio de curvas e cores. Basta saber olhar. Então, ajeite sua mochila, afine os ouvidos e venha rodar comigo nessa aventura dos números.

**Te espero na
próxima parada!**

Boa sorte!





ESCUTANDO A TERRA COM MAPEKA



Eu sou a **Mapeka**, indígena Iny-Karajá, brasileira e bióloga de corpo e alma. Nasci numa aldeia onde aprendi, desde pequena, que a natureza não é algo fora da gente, ela é parte de quem somos. Aprendi a escutar o som das folhas, a esperar o tempo da chuva e a agradecer pelos ciclos da vida.



Hoje, estudo biologia e continuo aprendendo com os dois mundos: o da ciência escrita nos livros e o dos saberes contados em roda, passados de avó para neto. Neste capítulo, quero te levar comigo numa viagem pelos mistérios da **Ciência da Natureza**, onde cada pedra tem uma história e cada bicho é um mestre.





Com a ajuda da nossa querida base de dados das Coleções Etnográficas, vamos descobrir como os povos indígenas e outras comunidades tradicionais cuidam dos recursos naturais, sempre com respeito, equilíbrio e gratidão.

Na escola, a área de Ciências da Natureza te ajuda a observar, questionar e entender o ambiente em que vivemos. Nós devemos investigar o mundo com curiosidade, reconhecer os seres vivos, seus ciclos, e compreender como nossas ações afetam o planeta. E nós, povos indígenas, chamamos isso de viver em harmonia com a Terra.



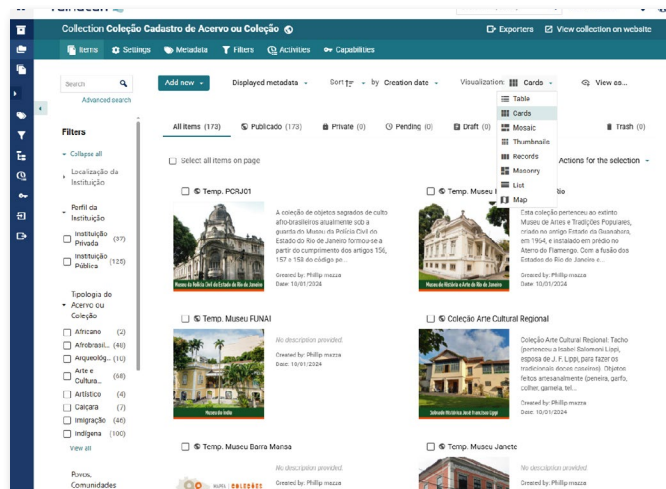
AVENTURA NA FLORESTA DOS PÁSSAROS: DESCOBRINDO MUSEUS E COLEÇÕES DE ARTE PLUMÁRIA



Prepare seu olhar de biólogo e seu coração de artista, porque nessa atividade vamos conhecer as aves brasileiras e a arte plumária indígena, uma das expressões mais belas de respeito à natureza.



A partir dos registros etnográficos, vamos entender como as comunidades coletam plumas sem ferir as aves, conhecendo seus ciclos, seus cantos e seus habitats. Você também vai aprender sobre espécies em risco de extinção e pensar em formas de protegê-las. Porque cuidar da natureza é também cuidar da cultura.





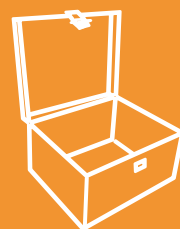
FINALIZAÇÃO

Em todas as atividades, as Coleções Etnográficas te mostram como o conhecimento tradicional pode se unir à ciência para preservar a vida. Nos objetos, nos cantos e nas imagens desses acervos, você encontra formas de aprender com o que a Terra tem pra ensinar. Minha missão, como mulher indígena e cientista, é te convidar a olhar para o mundo com mais atenção, mais respeito e mais amor.

Vamos juntos ouvir o sussurro das árvores, seguir o voo dos pássaros e aprender com os caminhos das águas?

**A floresta está chamando.
Vamos escutar!**



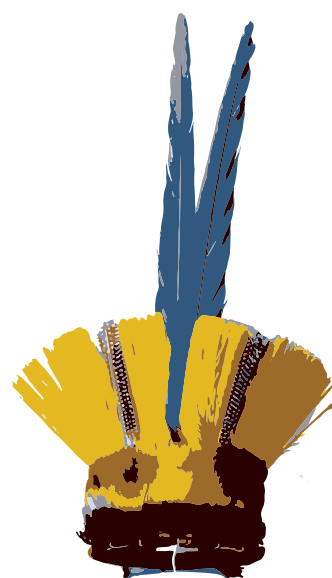


HISTÓRIAS QUE OS OBJETOS CONTAM, COM ETNA COLETTI



CIAO, BAMBINI!
OLÁ, CRIANÇAS!

Eu sou a **Etna Coletti**, museóloga, viajante e apaixonada pelos objetos que guardam histórias. Nasci na Itália e vim para o Brasil ainda criança. Cresci entre dois mundos, ouvindo minha avó contar sobre as tradições da nossa terra e descobrindo, aos poucos, as riquezas culturais deste país tão diverso. Foi assim que aprendi que os objetos, mesmo os mais simples, podem nos contar muito sobre quem somos e de onde viemos.



Neste capítulo, quero te convidar para uma jornada pelas **Ciências Humanas**. Vamos explorar como as pessoas vivem, celebram, constroem e se relacionam com o tempo e com o espaço. E, claro, não estaremos sozinhos: vamos contar com a ajuda da nossa preciosa base de dados das Coleções Etnográficas, que reúne coleções incríveis de museus, comunidades e povos de todo o Brasil.

C I Ê N C I A S
H U M A N A S



A gente deve observar o mundo com curiosidade e respeito, investigando como os grupos humanos se organizam, como criam seus costumes, e como suas histórias mudam com o passar do tempo. E é assim que aprendemos a valorizar a diversidade, a memória e a convivência.

Pronto para ouvir o que os objetos têm a dizer? Então venha comigo, pois temos muitas histórias para descobrir!



JOGO DA MEMÓRIA CULTURAL: ETNA COLETTI E AS COLEÇÕES DO BRASIL

Você sabia que festas, danças e cerimônias dizem muito sobre um povo?

Nessa atividade, você vai brincar de associar celebrações culturais com seus contextos históricos e sociais. Vamos usar os acervos digitais de coleções contidas na base de dados das Coleções Etnográficas para conhecer festas tradicionais e outras práticas. Cada par formado vai revelar uma história, uma identidade, uma memória viva. E, ao final, perceberemos que comemorar também é lembrar, e lembrar é resistir!





FINALIZAÇÃO

Ao longo dessa atividade, o portal das Coleções Etnográficas te guia por um mundo de saberes materiais e imateriais. Os objetos, as festas e as tradições registradas ali te ajudam a entender como os povos se constroem, se transformam e se reconhecem no tempo. Como museóloga, minha missão é ouvir os objetos como se fossem gente, e ensinar que cada peça num museu é também uma peça da nossa própria história.

Vamos juntos montar esse quebra-cabeça do passado e do presente, e imaginar um futuro com mais memória, respeito e diversidade?

Allora... andiamo! Vamos nessa?







Cocar de Festas

Lorem ipsum dolor sit amet, consectetur adipiscing elit, sed diam nonummy nibh euismod tincidunt ut laoreet dolore magna aliquam erat volutpat. Ut wisi enim ad minim veniam, quis nostrud exerci tate; nisil ut aliquip ex e; autem vel eum in; velit esse molest!



JOGO DA MEMÓRIA





JOGO DA MEMÓRIA





JOGO DA MEMÓRIA



Vaso cerâmica

Lorem ipsum dolor sit amet, consectetur adipiscing elit, sed diam nonummy nibh euismod tincidunt ut laoreet dolore magna aliquam erat volutpat. Ut wisi enim ad minim veniam, quis nostrud exerci tation ullamcorper suscipit lobortis nisi ut aliquip ex ea commodo consequat. Duis autem vel eum in iure dolor in hendrerit in vulputate velit esse molestie consequat,



JOGO DA MEMÓRIA



JOGO DA MEMÓRIA



JOGO DA MEMÓRIA

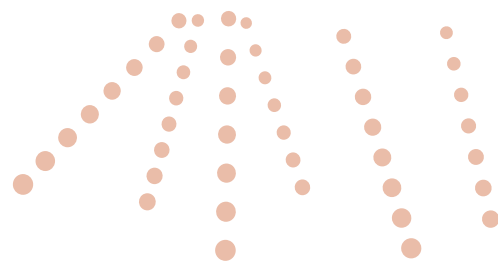


SABERES DO SAGRADO, COM MARIA COLETE



OI, MEU NOME É MARIA COLETE.

Sou historiadora e caçara da Costa Verde, região litorânea no Rio de Janeiro. Cresci ouvindo ladainhas à beira-mar, dançando fandango, aprendendo a tocar rabeca, acompanhando procissões pelo vilarejo e vendo o respeito das pessoas pelo céu, pela terra e pelas águas. Aprendi, desde cedo, que a espiritualidade mora no cuidado com o outro e no silêncio que escuta o mundo.



Neste capítulo, quero caminhar com você pelas trilhas do **Ensino Religioso**. Vamos conhecer **tradições, valores e crenças** de diferentes povos e religiões. E quem nos auxilia nessa jornada é a base de dados das Coleções Etnográficas. Nossa companheira especial guarda memórias e saberes de comunidades de todo o Brasil.

ENSINO
RELIGIOSO



Ensino Religioso ajuda a gente a refletir sobre a convivência, o respeito e o que cada pessoa considera sagrado. A gente aprende que existem muitas formas de ver o mundo, e que todas têm beleza, verdade e sabedoria. O importante é escutar com o coração e conviver com respeito.

Vamos juntos? Prepare sua curiosidade e seu cuidado... porque o sagrado começa onde há escuta e acolhimento.



CAÇA AOS TESOUROS RELIGIOSOS

Nessa atividade, você vai procurar palavras como respeito, amor, partilha, cuidado — ensinamentos que aparecem em várias tradições religiosas. Enquanto brinca com o caça-palavras, também vai investigar acervos na nossa base de dados das Coleções Etnográficas, conhecendo como esses valores aparecem em festas, orações, cantos e gestos de diferentes povos.

A mensagem aqui é simples: o que nos une é maior do que o que nos diferencia. O respeito é a chave para viver bem com todas as crenças.





FINALIZAÇÃO

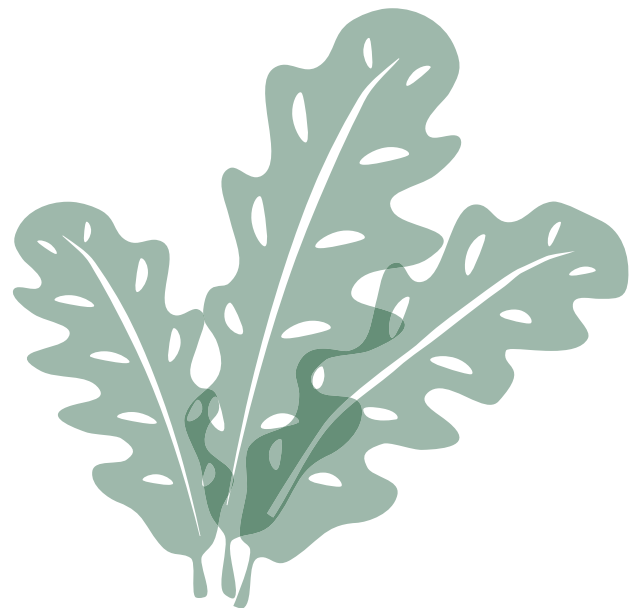
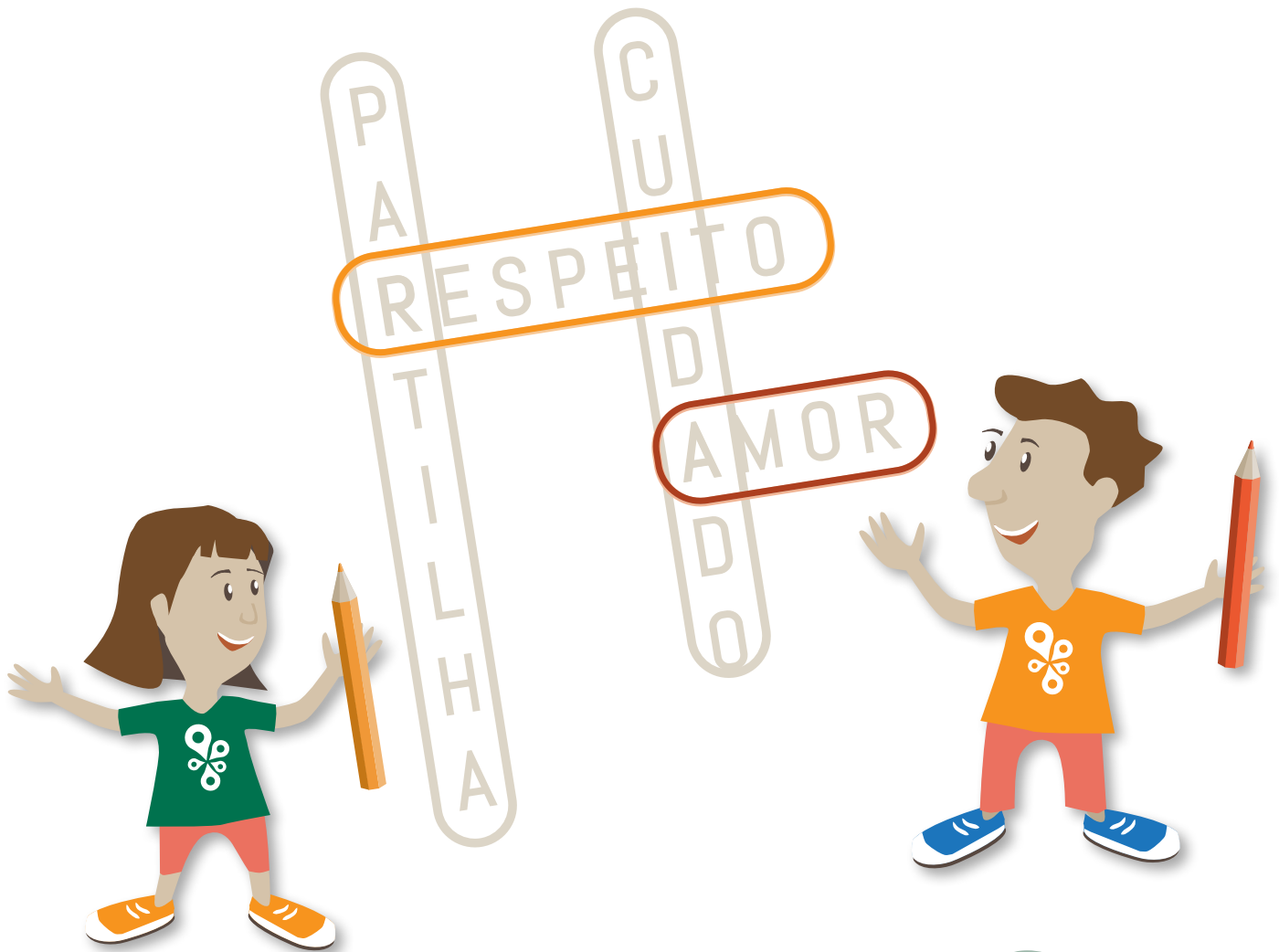
No percurso dessa atividade, os acervos das instituições mapeadas na base de dados das Coleções Etnográficas será seu guia para explorar a riqueza da diversidade religiosa e sua capacidade para nos ensinar a viver com empatia, paz e escuta verdadeira.

E como historiadora e caçara, aprendi que a espiritualidade está nas marés, nos gestos simples, nos encontros sinceros. Minha missão é te ajudar a perceber que o sagrado está por toda parte: nas pessoas, nos lugares, nas tradições.



Vamos juntos respeitar, aprender e celebrar as muitas formas de se conectar com o mundo?

Axé, amém, aleluia, saravá, shalom, namastê e muito amor no coração.





MISSÃO FINAL: PESQUISADORA E PESQUISADOR DAS CULTURAS NO BRASIL!

OI, COLEGA DE JORNADA!
AQUI É O MAPECO FALANDO.

Se você chegou até aqui, é porque viveu uma aventura incrível com a gente. Com o **João Mapê**, você brincou com palavras e histórias cheias de significado; com a **Etina**, viu que até os números sabem dançar; com a **Mapeka**, aprendeu a escutar a natureza com os olhos e com o coração; com a **Etna Coletti**, descobriu que os objetos têm muito a contar; e com a **Maria Colete**, entendeu como a fé e o respeito andam de mãos dadas nas tradições do Brasil.

Agora, é a sua vez de se tornar uma pesquisadora e um pesquisador das Culturas no Brasil!



Essa missão final vai reunir tudo o que você aprendeu ao longo do Almanaque. São perguntas, desenhos, desafios e reflexões para colocar seu conhecimento e sua criatividade em movimento. Pegue lápis, papéis e seu caderno de campo, e prepare-se para mostrar que também faz parte da Turma do Mapeco.

A gente está contigo até o fim dessa jornada — e além dela!



ETAPA 1

Diário de Campo do Antropólogo

Responda às perguntas abaixo no seu caderno:

- Qual foi a história mais marcante que você conheceu?
- Que povo ou tradição mais chamou sua atenção? Por quê?
- Qual objeto cultural você gostaria de ter visto de perto?
- O que você aprendeu sobre respeito às diferenças?

Se quiser, ilustre cada resposta com um desenho ou colando imagens!





ETAPA 2

Jogo dos Saberes Cruzados

Desenhe ou escreva uma adivinha para cada área do Almanaque. Depois, monte um jogo de tabuleiro ou um quiz com sua família, colegas ou professores.

Exemplos de adivinhas:

- **Linguagens:**
"Sou feito de palavras e gestos. Conto histórias sem usar livros. Quem sou eu?"¹
- **Matemática:**
"Apareço nos grafismos indígenas, nos jogos e nas medidas. Você me vê, mas nem sempre me nomeia."²
- **Ciências da Natureza:**
"Sou leve como o vento. Nasço nas asas e posso brilhar em muitas cores. Na natureza, ajudo a voar. Também faço parte de enfeites e tradições de alguns povos indígenas. Estou na natureza e na cultura."³
- **Ciências Humanas:**
"Nasci do barro ou do tecido. Já morei em aldeias e museus."⁴
- **Ensino Religioso:**
"Posso ser dança, canto ou silêncio. Me celebram com respeito."⁵



¹ Sou a oralidade, história oral, narrativa oral.

² Sou a geometria, as formas geométricas, os padrões geométricos.

³ Sou a pena.

⁴ Sou o artefato cultural, o objeto cultural, o patrimônio cultural.

⁵ Sou o ritual.

PONTO FINAL

Você chegou ao fim da nossa grande jornada pelo Brasil das culturas, dos saberes e das descobertas!

Foram muitas páginas de aprendizado, brincadeiras, histórias e encontros com povos e

tradições que fazem do nosso país um lugar tão diverso e cheio de riquezas.

Agora, toda a Turma do Mapeco está reunida para te dar os parabéns e te entregar com orgulho o seu **Certificado de Pesquisadora e Pesquisador das Culturas do Brasil!**

JOÃO MAPÊ

Você me emocionou com suas palavras, seus desenhos, suas histórias! Ver você brincando com a linguagem me fez lembrar do terreiro lá do sertão, onde tudo começa com uma boa conversa. Que você continue escrevendo sua própria história com alegria e coragem!



ETINA



Você decifrou os enigmas, jogou com os números, encontrou padrões com olhos curiosos. Como um bom viajante, usou a matemática para entender o mundo com lógica e criatividade. Fiquei muito orgulhosa! Parabéns por transformar os números em caminhos!

MAPEKA



Seu olhar respeitoso pela natureza me enche de esperança. Você aprendeu com as folhas, os pássaros, os materiais da Terra. Que seu coração siga leve como uma pluma, mas firme na defesa do nosso planeta!

Bravissimo! Você ouviu o que os objetos tinham a dizer, viu o passado com olhos atentos e construiu pontes com o presente. Os museus e as memórias culturais ganham vida quando crianças como você aprendem a escutar com sensibilidade.

ETNA COLETTI



PONTO FINAL

MARIA COLETE



Senti seu respeito em cada atividade, em cada história sagrada que você descobriu. Aprender sobre o sagrado é também aprender a conviver. Que você leve esse respeito adiante, em tudo que fizer!

E eu, **MAPECO**, digo com o coração cheio:



Foi uma honra caminhar com você por tantas paisagens, saberes e vozes. Agora você faz parte da nossa turma. Continue explorando, ouvindo, perguntando, respeitando. O mundo precisa de crianças como você!



COLEÇÕES
ETNOGRÁFICAS
NO BRASIL

www.colecoesetnograficas.uff.br



COLEÇÕES ETNOGRÁFICAS NO BRASIL

www.colecoesetnograficas.uff.br

 @colecoesetnograficasbr

Realização



Parceria

